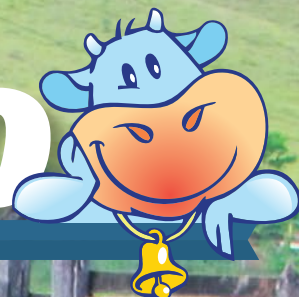


cooperando

Ano XXXVIII | nº 449
Julho/2018

COOPERATIVA DE LATICÍNIOS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS



ESPECIAL

Eles (também) são o que eles comem

Cuidar da alimentação do rebanho interfere diretamente no desempenho do plantel e reflete no resultado das propriedades



A produção e a situação do mercado



Benedito Vieira Pereira
Diretor-presidente

Ao longo da entressafra, o consumo de leite no Brasil aumenta. Isso acontece porque as temperaturas estão baixas, e os brasileiros apreciam a bebida mais quente do que gelada. No entanto, acontece que, justamente nessa mesma época, a produção brasileira é menor. A consequência desse contexto é a valorização do produto, um incentivo para os produtores alimentarem melhor o rebanho, especialmente aqueles que se preparam para isso. Além disso, é também o momento de fazer cota para garantir o melhor preço quando começar o período das chuvas. Durante o inverno, também diminuem as dificuldades relacionadas à umidade e ao calor, condições frequentes no verão e altamente prejudiciais ao gado leiteiro.

Neste ano, excepcionalmente, estamos sentindo um aquecimento ainda maior no mercado, em função da diminuição de estoque das grandes empresas produtoras de leite. Esse reflexo é resultado do movimento dos caminhoneiros, que prejudicou a alimentação de muitos rebanhos. O descarte da bebida em função da falta de transporte também foi alto. Todos esses fatores ocasionaram a escassez do produto e fizeram com que os preços ficassem bastante aquecidos.

Portanto, é preciso que os produtores estejam atentos a dois aspectos: quanto melhor for a produção agora, melhor será a remuneração no próximo período das águas e, a partir do próximo mês, tem início o período de preparação dos solos para que novos plantios sejam feitos e garantam alimento no próximo ano. Esta é a rotina do pecuarista de leite: estar sempre preparado para o futuro!

Vai um queijinho aí?

Ele é saboroso e, do ponto de vista nutricional, apresenta diversas vantagens. Entre os principais benefícios do consumo de queijo, está o fortalecimento dos ossos e dos dentes, já que o alimento é rico em cálcio. Além disso, ele contém outros minerais igualmente importantes ao organismo. Para o sistema imunológico, por exemplo, existe o zinco; já com características antioxidantes, há o selênio, o qual auxilia no combate aos radicais livres, que danificam as células.



PIADA

Amor da minha vida!

Num baile lá em Minas, tinha um mineirinho que suava tanto que nenhuma mulher queria dançar com ele. Até que, sentindo pena do rapaz, uma mineirinha resolve dançar com o suadão. Depois de uns três passos, já toda encharcada, ela diz: – Você sua, hein! Imediatamente, ele diz:

— Oh, meu amô, também serei todo seu!
E deu-lhe aquele abraço!



Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

Diretor-presidente: Benedito Vieira Pereira • Diretor Comercial: Rodrigo Afonso Rossi • Diretor de Produção: Eugênio Deliberato Filho • Diretor Vogal: Afonso Antônio Batista Junior • Sede: Rua Paraibuna, 295 – Centro – Tel. (12) 2139-2244 – Fax (12) 3941-1829 – CEP 12245-020 – São José dos Campos/SP www.cooper.com.br



Cooperando

Publicação da Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos – Circulação dirigida a associados, produtores rurais do Vale do Paraíba e Sul de Minas Gerais e representantes da pecuária leiteira. PRODUÇÃO EDITORIAL – Supera Comunicação – Rua Marcondes Salgado, 132 – Vila Adyana – São José dos Campos/SP – Tel. (12) 3942-1120 – atendimento@supera.comunicacao.com.br • Direção de Criação e Conteúdo: Vitor Moraes • Jornalista Responsável: Wagner Marques (MTB 29099) • Textos: Nathália de Oliveira, Moisés Rosa e Wagner Marques • Edição: Luiz Malheiros • Revisão de Textos: Jacqueline Carvalho • Fotos: Supera Comunicação, arquivo Cooper e banco de imagens • Design editorial: Matheus Moura • Diagramação: Ana Paula Kiyohara • Impressão: Copcentro • Tiragem: 1.600 exemplares • SUPERVISÃO/COOPERATIVA Alcides Barbosa de Freitas, João José de Souza e Vera Regina Soares. • PUBLICIDADE (12) 2139-2225 • Registrada no cartório de registro de títulos e documentos sob o número 171519.



Mais tecnologia na hora de fazer negócio

A compra e venda de animais registrados da raça girolando ganhou um importante reforço. A Associação Brasileira dos Criadores de Girolando acaba de lançar o aplicativo Girolando. A novidade pode ser encontrada para os sistemas iOS e Android, é gratuita e traz lotes de touros e de fêmeas, com informações da genealogia, fotos e link de vídeo. A inserção de anúncios pode ser feita pelo Sistema WEB, um portal de serviços de uso exclusivo dos associados da entidade. Além da parte do comércio de animais, a ferramenta também publica a agenda de eventos e exposições da raça, notícias e edições da revista O Girolando.

Ações para o aumento da captação

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo implementou, há dois anos, um projeto com o objetivo de dobrar a captação de leite no estado pelos próximos dez anos. A tarefa está a cargo do grupo gestor chamado de Mais Leite, Mais Renda – Plano de Desenvolvimento da Bovinocultura Leiteira Paulista. O time se reuniu em junho para difusão do trabalho e início da elaboração dos projetos regionais. São Paulo está em quarto no ranking dos estados brasileiros que mais captam leite, apresentando produção estável de 2016 para 2017.



Para diminuir o crime no campo

Uma importante parceria está em curso contra a criminalidade na zona rural. Juntos, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil e o Ministério Extraordinário da Segurança Pública vão atuar para incluir o tema na pauta da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS). Também estão previstas medidas com foco em reduzir as ocorrências e em viabilizar investigação criminal, além da criação de uma comissão para discutir propostas relacionadas à segurança no campo.



COMPROMISSO COM A NATUREZA

Telefone: (12) 3978 1713

Email: contato@ecobrazilmadeiras.com.br

Site: www.ecobrazilmadeiras.com.br

Garantia de tratamento em autoclave



- Mourões e esticadores para cercas
- Palanques e régua para currais
- Lenhas de eucalipto

- Madeiras serradas
- Postes, pilares, linhas e caibros roliços para construção

Endereço: Rodovia dos Tamoios SP 099, km 22,3 - Tapanhão - Jambéiro

Papilomatose: as fam aparecendo, devo me

Por: Dr. Geraldo Nogueira Mancilha e Dra. Camilla de Souza Vieira



A papilomatose cutânea bovina, comumente conhecida como verruga figueira, nada mais é que uma doença infectocontagiosa crônica, de caráter tumoral, causada pelo *Papilomavírus bovino* (BPV). Apesar de fazer parte da rotina de muitas propriedades (de 25% a 75% dos animais, dependendo da região), essa enfermidade é responsável por perdas econômicas significativas, principalmente pelo seu alto potencial de disseminação no rebanho e, em alguns casos, morte em decorrência da baixa imunidade, o que reflete diretamente na recuperação desse animal.

Ainda que a papilomatose seja auto-limitante e que o processo natural das verrugas termine, segundo estudos, no desaparecimento, a baixa imunidade nesse período faz com que essa enfermidade curse para algo crônico e de difícil cura. Além disso, o decorrer da doença vai depender também do tipo viral e do aspecto da lesão. Muitos papilomas, por exemplo, ocasionam perda de peso e de produção e retardo no crescimento.

Nesse cenário, um assunto que muitas vezes parece simples ao produtor se torna um grande problema, ainda mais quando muitos animais são acometidos e nenhum tratamento traz o efeito desejado.

Por isso, o produtor deve estar atento para controlar o problema na fase inicial, quando são maiores as chances de cura e menores os custos do tratamento. Muito se fala sobre as ferramentas que podem ser utilizadas no tratamento das verrugas e, mesmo que cada uma tenha os seus adeptos e não adeptos, estudos recentes comprovam que o conjunto delas é mais eficiente do que uma utilização isolada.

De forma geral, o tratamento é, basicamente, sensibilizar e estimular o sistema imune. No mercado, existem diversos medicamentos com essa função (à base de Clorobutanol), porém a retirada das verrugas, a aplicação da autovacina (feita da própria verruga) e a utilização da auto-hemoterapia contribuem para o combate à doença positivamente. E, mesmo depois de tanta informação, sobra aquela pergunta: como fica o lendário fio de cobre? Infelizmente, ele ainda não tem nenhuma comprovação científica que funcione, mas toda ajuda é bem-vinda.

Sabemos que a cura da papilomatose envolve um conjunto de fatores. Portanto, a Cooper tem veterinários capacitados tanto para assistência técnica e esclarecimentos sobre a doença quanto para a elaboração da autovacina, uma solução que tem demonstrado efeito satisfatório nos testes realizados. Vale lembrar: consulte sempre o veterinário para uma avaliação criteriosa da situação e mantenha o seu rebanho como um brinco, mesmo que seja de cobre!

Referências:

ROCHA, B. B. & OLIVEIRA, V. M. **Papilomatose bovina: como prevenir este problema**. Revista Leite Integral, 2016.
MARINS, R. S. Q. S. **Epidemiologia da papilomatose cutânea bovina e avaliação da eficácia de diferentes tratamentos**. 2004.

As verrugas estão preocupar?

Controle e tratamento:

- Compra de animais saudáveis;
- Isolamento (grande poder de disseminação);
- Auto-hemoterapia;
- Retirada dos papilomas;
- Prevenir infecção secundária;
- Prevenir miíase;
- Aplicação da autovacina.

SISTEMA DE SANIDADE E PRODUÇÃO DE **LEITE LIMPO ROSSAM**

Gaste menos para solucionar os velhos problemas de parasitas com **maior eficácia que o meio convencional**. O sistema de sanidade e produção de leite limpo Rossam é natural, portanto não contamina o gado leiteiro com produtos químicos.

É a grande oportunidade que o produtor de leite esperava, sobretudo para o leite destinado a pasteurização. **E o produtor ganha duas vezes, porque o mesmo resultado também ocorre com outros animais!**

Agente uma visita técnica sem qualquer custo!

✉ E-mail: rossam@rossam.com.br

☎ Tel: 19 3896 2567


rossam
NUTRIÇÃO E SERVIÇOS



ESPECIAL

O inverno, a eficiência alimentar e a produtividade do rebanho

Um dos pontos de maior atenção para o produtor de leite está no custo da produção. Na sua composição, a alimentação do rebanho, normalmente, ocupa a maior parte. Por isso, a chegada do inverno representa dois cenários para o rebanho. De um lado, o estresse térmico e o clima seco reduzem a chance de os animais sofrerem com doenças agravadas pela umidade e pelo barro predominante em época das chuvas. Por outro lado, durante as baixas temperaturas, ocorre o período da estiagem, que torna o pasto escasso. Dentro desse cenário, segundo especialistas, a tranquilidade com o assunto está em desenvolver dietas precisas para o plantel. Elas podem colaborar para que os pecuaristas consigam, ao mesmo tempo, diminuir custos e melhorar a lucratividade.

Para se obter uma alimentação eficaz e que tenha como base as necessidades nutricionais do gado, é preciso respeitar cada fase do animal e considerar a

composição química dos alimentos. No Brasil, a formulação de rações para as vacas leiteiras utiliza o modelo do National Research Council (NRC).

Em geral, durante o inverno, o alimento precisa conter **Matéria Seca (MS)**, mais comumente composta de silagem de milho, sorgo e cana-de-açúcar; **Energia**, que afeta diretamente a produtividade dos animais e pode ser constituída por grãos de cereais, como sorgo, casca de soja e milho; **Proteína**, suplementada por meio do farelo de soja e de algodão e ureia; e **Fibra**, encontrada nos vegetais, além de **Minerais**. Nesta categoria, estão os macrominerais (cálcio, fósforo, magnésio, potássio, cloro, sódio e enxofre) e microminerais (ferro, zinco, manganês, iodo, selênio, cobre, cobalto e molibdênio). Obviamente, outros detalhes devem ser observados, como a quantidade de alimento que o animal recebe por dia e a mistura balanceada entre ingredientes e aditivos. Sem deixar de

lado, é claro, a frequência e a regularidade na quantidade de alimento.

A eficiência alimentar pode ser calculada dividindo a produção de leite diária (kg) pela ingestão de matéria seca diária, apesar de o cálculo ser mais utilizado pela indústria de carnes. A ferramenta indica, basicamente, que, quanto maior o consumo de MS, mais leite as vacas darão. Entretanto, o melhor caminho continua a ser a otimização da matéria seca, e não apenas o seu aumento. Para os animais, também vale a regra: quantidade não é qualidade. Levando isso em consideração, a recomendação é de que o índice de eficiência alimentar média do rebanho deva ficar em torno de 1,5 kg de leite para cada kg de MS consumida.

Para aperfeiçoar a produtividade do rebanho, também entram na avaliação o nível de estresse térmico dos animais e diminuição dos seus efeitos e a redução da distância entre os pastos e a sala de ordenha, evitando caminhos

com lama, pedras, subidas ou descidas. Oferecer um espaço para que os animais não fiquem muito tempo em pé, que seja confortável e bem higienizado a fim de que possam se deitar também precisa ser observado. Com isso, as vacas direcionarão mais nutrientes para a produção do leite, já que não terão desperdício em outros esforços.

É importante destacar que, no período anterior à lactação, os nutrientes para a vaca têm a função de repor as reservas corporais e de dar crescimento ao feto. Por isso, o desempenho do animal é maior no início de lactação, chegando até o pico de produção. O manejo do rebanho precisa ser feito com olhar especial para essa época, pois a concentração de vacas em final

de lactação pode afetar o rendimento total da propriedade.

Além de todos os itens já citados, o correto processamento dos grãos é outro influenciador da boa eficiência alimentar. É preciso deixar o alimento digestível por meio da redução das partículas dos grãos de milho e sorgo e estar alerta para que a moagem não seja fina demais, uma vez que isso pode resultar na fermentação muito rápida dos grãos no rúmen, aumentando a taxa de passagem dos nutrientes e afetando os resultados.

A sanidade do rebanho é mais um componente de cuidado intensivo. Isso porque a doença será responsável tanto por custos extras de tratamento quanto pela diminuição da produção do animal doente.



**Tecnologia em
alimentação animal**

FLOCK
Junior

Amidog
ADULTO

FLOCK
ADULTO

POLAR
Cães Adultos

Gohan
Alimento Puro Cães

MINGO
Alimento Puro Cães

PRODUTOS VETERINÁRIOS

AMICIL S/A

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E IMPORTAÇÃO

R. Ministro Hipólito, 600 – Bairro Cidade Aracília
Cep 07250-010 – Guarulhos – SP
Fone (0xx11) 6480-1077 – Fax: (0xx11) 6480-3324
e-mail: amicil@uol.com.br



As rações Cooper Bovileite têm Tortuga!

**A Cooper utiliza 100% da tecnologia dos minerais orgânicos Tortuga ,
por meio do Novo Bovigold.**

- . Maior Biodisponibilidade;
- . Melhor Qualidade do Leite;
- . Maior Lucratividade.

Qualidade do Leite começa aqui!

0800 011 6262 | www.tortuga.com.br



COOPERADO DO MÊS

Dedicação e paixão no campo

Às 4h30, as atividades na fazenda Boa Vista, em Caçapava, iniciam-se todos os dias. Faça chuva ou faça sol, a rotina é sempre a mesma: a produção de leite. Sob o comando do cooperado Ivan Giovanelli, que está na Cooper há 16 anos, a propriedade está com 80 cabeças no rebanho, com uma média de 420 litros de leite por dia.

Para ajudar nos afazeres da fazenda, Ivan conta com o empenho do filho, Matheus Giovanelli, que já conhece muito bem o dia a dia do campo. Ele se formou em Zootecnia em uma faculdade em Uberaba e teve passagens por propriedades no Triângulo Mineiro e na Bahia, onde colocou a teoria na prática. Atualmente, Matheus implantou o manejo rotacionado de pastagens, que ajuda no controle do pasto, com uniformização do manejo e facilidade na adubação. Essa medida ajudará a aumentar a produção de leite por vaca, passando de 14 para 18 litros.



Orgulho em ser cooperado!

Todas essas atividades na fazenda Boa Vista transmitem um sentimento: a paixão em ser cooperado. “Tenho muito amor e muito orgulho pelo que eu faço e gosto muito de estar no campo. Aqui é a minha vida!”, relata o cooperado Ivan, que compartilha a intenção de passar a propriedade para o filho. “Assim como o meu pai, Nicenor Giovanelli, fez comigo, quero fazer com o Matheus. Na nossa família, respiramos o campo desde pequenos, com 60 anos de tradição na produção leiteira”, conclui.



FICHA DO PRODUTOR

Cooperado:
Ivan Giovanelli

Propriedade:
Fazenda Boa Vista, localizada no bairro Boa Vista, em Caçapava

Rebanho:
80 vacas, sendo 30 em lactação

Produto:
Leite resfriado

Produção média atual:
Média de 420 litros por dia



Um toque a mais para conquistar

A padaria Pão Quente, localizada próximo da principal via de Pindamonhangaba, a Avenida Nossa Senhora do Bonsucesso, aposta na novidade. Pães gourmets, como o Lua de Mel, feito com creme de avelã, e o Pão de Churros, com doce de leite, são alguns exemplos de novidades do estabelecimento. E o melhor: é tudo produzido na própria padaria, que utiliza os produtos da Cooper como base para as deliciosas criações. “Nós temos um nutricionista próprio, e ele nos ajuda a

desenvolver o produto. Isso garante que seja algo exclusivo da nossa padaria”, afirma o dono da Pão Quente, Matheus Caltabiano Sales.

Inaugurado há dois anos, o estabelecimento é parceiro da Cooper desde que abriu as portas. “Nós conversamos com a cooperativa e logo abraçamos a ideia, afinal, se quiser ter uma empresa de sucesso, você tem que estar ligado a empresas de sucesso”, explica Matheus sobre a parceria, que é sucesso também entre os clientes. Além dos pães gourmets, Matheus conta que pretende expandir ainda mais as exclusividades do estabelecimento. “Nós também queremos começar a produzir massas”, ressalta. E, é claro, tudo produzido a partir da parceria de sucesso com a Cooper! “Quando a gente tem uma relação legal assim, nós também crescemos juntos.”, finaliza.



Padaria Pão Quente

Rua São Bento do Sapucaí, 408,
Alto do Cardoso, Pindamonhangaba

Telefone: (12) 3522-0245

Funcionamento: de segunda a
domingo, das 6h às 21h45

Serviços: padaria, confeitaria,
bolos e salgados



RECEITA

Chocolate quente

Ingredientes

- 2 xícaras de chá de leite Cooper
- 1 caixa de creme de leite
- 3 colheres de sopa de chocolate em pó
- 4 colheres de sopa de açúcar
- 2 colheres de sopa de amido de milho
- ½ colher de chá de canela

Modo de Preparo

Em um liquidificador, bata o leite Cooper, o chocolate, o açúcar e o amido de milho. Despeje a mistura em uma panela e adicione a canela enquanto mexe em fogo baixo até ferver. Desligue, adicione o creme de leite e mexa bem até ficar homogêneo.

CLASSIFICADOS

Atenção, associados! O cooperado Pedro Luiz está vendendo o equipamento abaixo. Para mais informações, é só entrar em contato pelo número (11) 97176-1017.

Quer anunciar? Ligue para 2139-2225.



ANIVERSARIANTES



COOPERADOS

Julho (2ª quinzena)

Dia 16: Ivo Bonassi Junior.

Dia 20: Angel Guillem Moliner.

Dia 26: Eugênio Deliberato Filho.

Dia 31: Pedro Agostinho de Oliveira.

Agosto (1ª quinzena)

Dia 1º: Plauto José Ferreira Diniz e Antonio Freitas Carvalho.

Dia 2: José Afonso Pereira.

Dia 3: João Carlos Alves e Paulo Roberto Pereira da Silva.

Dia 5: Laercio de Aquino e Carlos Intrieri.

Dia 11: Geraldo José Peretta.

Dia 13: José Benedito dos Santos.

Dia 15: João Andrade Silva.

FUNCIONÁRIOS

Julho (2ª quinzena)

Dia 18: Flavio Adatao e Machado de Oliveira

Dia 19: Milton Candido da Silva.

Dia 21: João Batista Claudino Medeiros.

Dia 24: Francisco Carlos Campos e Paulo Cesar Carriel Alves.

Dia 25: Benedito D. dos Santos.

Dia 28: Manoel Santos de Oliveira.

Dia 31: Cristiane Mirela Santos e Helio Augusto Braga.

Agosto (1ª quinzena)

Dia 1º: Marcelo Augusto de Lira.

Dia 4: Cristian Max de Souza e Luis Paulo de Sousa Vitorio.

Dia 9: Paulo Rodolfo do Carmo.

Dia 10: José Adilson Lopes Valério.

Dia 12: Diego Santana dos Reis e Luiz Inocência Vaz.

Dia 13: Maria da Conceição de Oliveira Silva e Rodrigo Pimenta da Silva.

Dia 14: Daniela Graciane Tavares, Fernando Alvarenga e Gabriel Rodolfo Martins da Rosa.

Dia 15: Everton Willian Medeiros.

Ranking do produtor

Cooperativa de Laticínios de São José dos Campos

MAIO 2018

LEITE TOP		Produtor	Litros/ Mês
	1º	Airton Marson Junior – Caçapava	128.958
	2º	Hissachi Takehara – Jacareí	87.728
	3º	Nicanor de Camargo Neves Neto – Paraibuna	64.446
	4º	Augusto Marques Magalhães – Caçapava	56.067
	5º	Benedito Vieira Pereira – São José dos Campos	50.076
	6º	Rodrigo Afonso Rossi – Caçapava	49.595
	7º	Alexandre Racz – Caçapava	36.778
	8º	Mário Moreira – São José dos Campos	36.137
	9º	Luiz Alberto Duarte Loureiro – Taubaté	33.305
	10º	Igor Alfred Tschizik – Paraibuna	29.767
	11º	Antonio Carlos Nahime – Caçapava	26.560
	12º	João Batista de Oliveira – Paraibuna	23.758
	13º	Cicero de Toledo Piza Filho – Paraibuna	23.489
	14º	José Rubens Alves – São José dos Campos	22.267
	15º	Renato Trballi Veneziani – São José dos Campos	18.581
	16º	Maurício Neves de Oliveira – Paraibuna	18.471
	17º	Maria Tereza Corra – São José dos Campos	17.806
	18º	José Marcos Intrieri – Jambeiro	14.652
	19º	Eugênio Deliberato Filho – Mogi das Cruzes	14.652
	20º	José Afonso Pereira – Jacareí	13.668
	21º	César Fernandes – Igaratá	13.612
	22º	Ivan Giovanelli – Caçapava	13.526
	23º	José Albano dos Santos – Jambeiro	13.121
	24º	Angel Guillem Moliner – Jacareí	12.899
	25º	Benedito Manoel da Silveira – Jacareí	12.095
	26º	Laercio de Aquino – Monteiro Lobato	11.603
	27º	Afonso Antonio Batista Junior – São José dos Campos	10.621
	28º	Jandir Ferreira de Carvalho – São José dos Campos	10.205
	29º	Luiz Antonio Alves – São José dos Campos	9.925
	30º	José Carlos Garcia – Jambeiro	9.636

	Produtor	Litros/ Mês
1º	Ivo Bonassi Junior – Brazópolis	18.173
2º	Adilero Fonseca Miranda – Caçapava	15.439
3º	Alvimar Campos de Paula – Caçapava	13.729
4º	José Hernandes Pereira – São José dos Campos	12.776
5º	Geraldo José Peretta – Caçapava	11.436
6º	Elizabeth Armust Mascarenhas – São José dos Campos	10.426
7º	Antonio de Paula Ferreira Neto – São José dos Campos	10.404
8º	Pedro Luiz Dias – São José dos Campos	9.709
9º	João Andrade Silva – Paraibuna	9.290
10º	Paulo Roberto Pereira da Silva – São José dos Campos	9.055
12º	José Moreno Gama – São José dos Campos	8.622
12º	Sebastião Rosa dos Santos – São José dos Campos	8.622
13º	Carlos Eduardo de Souza – São José dos Campos	8.466
14º	Antonio Otavio de Faria e outro – Natividade da Serra	8.245
15º	Ednei Benedito de Oliveira Braz – Redenção da Serra	8.191
16º	José Benedito dos Santos – Paraibuna	8.069
17º	Luiz Antonio Bastos Junior – Jacareí	7.135
18º	João Bosco da Silva – Paraibuna	7.029
19º	Benedito Sebastião de Sousa – São José dos Campos	6.975
20º	Mauro Andrade da Silva – São Sebastião	6.009
21º	Plauto José Ferreira Diniz – Caçapava	5.554
22º	Fábio José da Silveira Gonçalves – Jacareí	5.315
23º	Marlene Marques Romano Neves – espólio – Paraibuna	5.130
24º	Ozias Soares Faria – Paraibuna	4.867
25º	Mauro Donizeti Leite – Caraguatatuba	4.867
26º	José Galvão de Carvalho – São José dos Campos	4.758
27º	Luiz Antonio Alves Cesar – Paraibuna	3.969
28º	João Aparecido Corra – Monteiro Lobato	3.663
29º	José Francisco Rodrigues – espólio – Paraibuna	3.335
30º	Giovani de Freitas Carvalho – Jacareí	3.199

LEITE RESFRIADO

MOURÕES ALPINA. É PAU PRA TODA OBRA.



Madeiras de eucalipto com a garantia do tratamento em autoclave.

- Mourões, esticadores e palanques para currais
- Esteios, linhas e caibros roliços
- Postes para eletrificação interna
- Pontaletes, lenha e nó de pinho

Madeira serrada sob encomenda



DURABILIDADE GARANTIDA

Rod. dos Tamoios, 3524 V. São Bento - SJCampos (0xx12) 3923-5201

REALIZE SEUS SONHOS!



GRUPOS DE 60 MESES

VEÍCULO	CRÉDITO	PRESTAÇÃO
KWID LIFE	R\$ 32.490,00	R\$ 622,85
MOBI EASY 1.0	R\$ 34.690,00	R\$ 665,02
UP! 1.0 TAKE	R\$ 38.740,00	R\$ 742,67
ARGO 1.0	R\$ 47.790,00	R\$ 916,16
ONIX LT	R\$ 48.150,00	R\$ 923,06
GOL TREND 1.6	R\$ 49.350,00	R\$ 946,06
FIT DX	R\$ 59.300,00	R\$ 1.136,81
SAVEIRO 1.6	R\$ 59.980,00	R\$ 1.149,85
STRADA WORKING 1.4	R\$ 64.190,00	R\$ 1.230,55
FIT LX CVT	R\$ 70.900,00	R\$ 1.359,19
FOCUS 1.6	R\$ 77.700,00	R\$ 1.489,55
CIVIC SPORT	R\$ 89.400,00	R\$ 1.713,84
COROLLA GLI AUT	R\$ 92.690,00	R\$ 1.776,91
CRUZE LT 1.4 TURBO	R\$ 96.790,00	R\$ 1.855,51
ASX MT	R\$ 99.990,00	R\$ 1.916,86
L200 SPORT GLX DIESEL	R\$ 126.990,00	R\$ 2.434,46
S10 LT 2.8 DIESEL	R\$ 150.390,00	R\$ 2.883,05
HILUX CD SR AT DIESEL	R\$ 162.800,00	R\$ 3.120,69

Tabela junho de 2018

Cinto de segurança salva vidas.

O valor das prestações pode variar de acordo com o valor do crédito

Av. Cassiano Ricardo, 441 - Jd. Aquarius - S.J.Campos

0800 770 7811 | www.vinac.com.br

[f/vinaconsoorcios](https://www.facebook.com/vinaconsoorcios) [@vinacoficial](https://www.instagram.com/vinacoficial)



VINAC
consórcios